



<b>Título:</b> Protocolo de Constelação Sistêmica Familiar	
<b>Documento:</b> PROT-TEC-AMB 16	<b>Data:</b> 01/2024
<b>Elaborado por:</b> Nilda A. Lopes	<b>Página:</b> 1 de 4

## 1.0 Objetivo

A Constelação Sistêmica Familiar tem se propagado como um valioso recurso em diferentes campos da vida humana (saúde, educação, jurídico, organizacional e outros), alcançando inúmeros países, ao longo do planeta terra.

No contexto brasileiro, no âmbito da saúde pública, foi incluída pela Portaria nº 702, de 21 de março de 2018, no escopo da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC (Portaria nº 971/2006). Essa inclusão e reconhecimento como Prática Integrativa em Saúde fortaleceu sua prática, ampliou sua oferta e acesso à população brasileira.

A Constelação Sistêmica Familiar ficou largamente difundida a partir do trabalho de Bert Hellinger, que através de uma dedicada investigação e uma postura fenomenológica preciosa enriqueceu, aprofundou e refinou a compreensão, o caminho e a prática da constelação ao longo desses tempos.

É importante ressaltar que Hellinger não criou a constelação familiar. Anterior a ele, outros autores da Terapia Familiar Sistêmica já exploravam e desenvolviam várias compreensões e conceitos, que foram incluídos e aprimorados no arcabouço das constelações. O mérito de Hellinger foi sintetizar e disseminar essas idéias complexas. Inicialmente, ele as organizou em “Ordens do Amor”, tornando-as acessíveis a todos.

Entretanto, sua contribuição foi além da organização e disseminação desses conceitos. Ele ousou trazer a dimensão espiritual para o campo das constelações familiares. Desenvolveu a idéia dos quatro níveis de consciência e se dedicou à sua delicada investigação. Identificou e aprofundou a compreensão desses quatro níveis de consciência: consciência individual/pessoal, consciência familiar/coletiva, consciência do Espírito e Vazio Criativo. Assim, se destacou no estudo da diferenciação dessas consciências, que se tornou o cerne da sua teoria. Isso ampliou o campo teórico das constelações familiares de forma profunda. Transformou as constelações familiares em um caminho de desenvolvimento espiritual, para além do caminho unicamente terapêutico.

A Constelação do Espírito ou Novas Constelações foi a última versão desenvolvida por Bert Hellinger. Este é o método e o momento mais desafiador dentro do percurso das constelações, pois exige uma compreensão profunda da técnica e um refinamento interno, ancorado em uma atitude meditativa por parte do facilitador. O caminho das Constelações do Espírito não é somente a prática de um método, de uma técnica, é um caminho profundo de compromisso com o serviço à Vida.

A Constelação do Espírito é um convite a acessarmos um nível abrangente, espiritual e totalmente singular. Nos recolhemos (o eu se recolhe) e somos envolvidos nesse Espírito Criativo, que se move em nós e move algo nas almas. Então, nos recolhemos por completo e

nos entregamos a esse movimento. Assim, cessa o fazer. Todo o movimento da constelação agora acontece na sintonia com as forças sutis do Espírito Criativo/do Amor Maior.

Atitudes importantes na Constelação do Espírito:

- Postura interna: o facilitador de uma constelação permite ser guiado por um movimento do espírito em todo o caminho e a cada passo (clareando com quem trabalhar, até onde ir e quando parar).

- A concordância com tudo e todos, assim como são, sem julgamentos, com respeito e amor.

- Não se preocupar, pois reconhece todos como sendo guiados por este movimento do espírito, independentemente de seu destino e sua responsabilidade.

- Sem imagens internas a respeito do que deve ser certo ou errado. Por isso está aberto a qualquer indicação que lhe é dada, através de sua observação e sua sintonia com os movimentos do espírito, sendo encarregado de segui-la.

Os encontros de Constelação proporcionam:

- Maior clareza sobre como as dinâmicas da consciência familiar podem afetar silenciosamente a experiência de vida das pessoas.

- Mais compreensão e recursos para soltar histórias/dinâmicas/padrões disfuncionais e liberar o fluxo da Vida, rumo a um viver mais próspero.

## **2.0 Responsabilidades**

---

Profissional capacitado para facilitar o processo da constelação.

## **3.0 Definições Símbolos e Abreviações**

---

3.1 Constelação Interna: denominada por Hellinger de Meditações, são métodos de visualizações guiadas, através das quais são realizadas movimentos sistêmicos diversos.

3.2 Amor do Espírito: Amor por tudo e todos, além do bem e do mal, além de qualquer julgamento ou preferência. Amor do profundo e amplo Assentimento/SIM a tudo como é, a tudo como se manifesta.

3.3 Centro Vazio: conceito inspirado no Caminho de Sabedoria Taoísta. É um convite a nos esvaziarmos dos saberes, informações prévias, desejo de ajudar, medo e julgamento. É um estado de profundo silêncio interno e disponibilidade/escuta.

## **4.0 Equipamentos / Software / Recursos necessários**

---

4.1 Espaço amplo, reservado, silencioso e arejado;

4.2 Difusor de aroma e óleos essenciais;

4.3 Mesa com cadeira e computador;

4.4 Cadeiras;

4.5 Colchonetes;

4.6 Almofadas;

4.7 Armário;

4.8 Bebedouro;

4.9 Chá;

- 4.10 Copos descartáveis;
- 4.11 Álcool gel;
- 4.12 Pia com água e sabão líquido;
- 4.13 Papel toalha;
- 4.14 Papel higiênico;
- 4.15 Lixeira;
- 4.16 Cabideiro para bolsas e Sapateira.

## **5.0 Descrição do passo a passo do procedimento**

---

A Roda de Constelação acontece no formato de grupo aberto, constituída por usuários encaminhados pela Avaliação Global, por outro terapeuta da instituição ou demanda espontânea.

O tempo de duração da Roda de Constelação (abordagem grupal) é, em média, três horas.

### **Passo a Passo:**

1. Acolhimento e recepção das pessoas;
2. Momento de contextualização: aproximação dos conceitos e compreensões sistêmicas da experiência e vida cotidiana, de forma a favorecer a ampliação do olhar, mudança de crenças e a implementação de novas atitudes;
3. Momento de Constelação Interna (como denominado por Hellinger):  
Foco inicial nas três forças de sustentação da vida:
  - Conexão com a terra/corpo
  - Conexão com a Fonte Primordial e com a dimensão do Amor do Espírito
  - Conexão com a ancestralidade/pequena origemA seguir um tema sistêmico é escolhido e desenvolvido, através da visualização interna, onde todo o grupo se beneficia e harmonizamos a frequência das pessoas presentes, no sentido de nos aproximarmos do Centro Vazio (espaço de silêncio interno, escuta e profunda disposição para estarmos a serviço da Vida);
4. Sorteio das pessoas que serão consteladas no dia:  
Habitualmente realiza-se dois sorteios: um para as pessoas que foram encaminhadas para serem consteladas e outro para as pessoas em geral, que não possuem encaminhamento específico para a constelação;
5. Realização das constelações;
6. Círculo de Encerramento.

## **6.0 Formulários / Registros e Documentos**

---

- 6.1 Registro da participação no SIGA

## **7.0 Requisitos Legais**

---

Portaria nº 702, de 21 de março de 2018, no escopo da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS – PNPIC (Portaria nº 971/2006).



**CREMIC**  
Centro Estadual  
de Referência em  
Medicina Integrativa  
e Complementar

**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



Hellinger, Bert (2005): A fonte não precisa perguntar pelo caminho: um livro de consulta. Editora Atman.

Hellinger, Bert (2007): Ordens do amor: um guia para o trabalho com as constelações familiares, Editora Cultrix.

Hellinger, Bert (2019): O Amor do Espírito na Hellinger Sciencia, Editora Atman.

Hellinger, Bert (2022): A cura: tornar-se saudável, permanecer saudável, Editora Atman.

## 8.0 Tabela de revisão

---

<b>Revisado por</b>	<b>Departamento</b>	<b>Data</b>
Monik Parizotto Maurmann	Enfermeira Responsável Técnica	03/2024
<b>Aprovado por</b>	<b>Cargo</b>	<b>Data</b>
Wylzeneth S. C. Português	Diretora Técnica	03/2024